



Ata n.º 2/2024

----- No dia vinte e cinco de junho de dois mil e vinte e quatro, realizou-se na sede da Associação Cultural Desportiva e Recreativa da Reixida, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, presidida por Nuno Alexandre Gonçalves Martinho. -----

----- Pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, havendo quórum o Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes, e deu início à sessão. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu à Direção da Associação Cultural Desportiva e Recreativa da Reixida por acolher a sessão da Assembleia de Freguesia e deu a palavra a Artur Ferreira, um dos membros fundadores e atualmente Presidente da Assembleia Geral da Associação, para apresentar a origem e o trabalho desenvolvido pela Associação. -----

----- Artur Ferreira contou que a Associação foi criada em junho de 1983 e sempre promoveu inúmeros eventos desportivos e recreativos com o apoio massivo da população. Partilhou que atualmente a Associação tem as dificuldades sentidas por todas as Associações, nomeadamente a falta de associados e de recursos humanos e financeiros.

----- O Presidente da Assembleia deu início ao período de audição do público. -----

----- Vitor Tojeira, residente nos Pousos, expôs três assuntos: um muro derrubado na localidade do Padrão, o passadiço de acesso ao Hospital e as árvores a norte do Hospital pendidas para a via pública. Os textos apresentados estão anexados à presente Ata (anexo 1, 2 e 3). -----

----- Sílvia Santos, residente em Cortes, denunciou a dualidade de critérios da Junta de Freguesia na gestão do Cemitério das Cortes, porque enquanto proprietária de um terreno naquele cemitério mandou calcetar o espaço envolvente da campa e a Junta de Freguesia a impediu de colocar a calçada, mas manteve-a junto de outras campas. Perguntou porque não mandaram arrancar a calçada das outras campas e se existe uma lei para uns, outra lei para outros, ou se há tratamento especial para cada pessoa. -----

----- Sem mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder aos dois intervenientes. -----

----- O Presidente do Executivo informou Vitor Tojeira que o assunto do muro do Padrão, que caiu no inverno de 2019, está a ser acompanhado pela divisão jurídica da Câmara Municipal de Leira, porque um dos proprietários diz que não o repara porque quem construiu o muro foi a Junta de Freguesia. A Junta de Freguesia também não o faz porque o muro foi construído há mais de 20 anos e o proprietário aumentou a altura do muro e sobrecarregou-o com terras. -----



----- Informou que o passadiço de acesso ao Hospital foi construído pelo Município de Leiria e comprometeu-se em enviar a exposição para aquela entidade. -----

----- Informou ainda que o proprietário das árvores pendidas para a via pública já foi notificado. -----

----- O Presidente do Executivo esclareceu Silvia Santos que, até à criação da União das Freguesias, cada cemitério tinha as suas normas e as pessoas faziam mais ou menos o que queriam. Com a União das Freguesias foi criado um Regulamento que impõe normas iguais para os cinco Cemitérios da Freguesia, sendo que a concessão de terrenos é clara - o proprietário só adquire direito sobre o espaço da campa, fora desse espaço não podem colocar nada. Informou ainda que os restantes proprietários já foram avisados verbalmente e serão notificados por escrito. -----

----- O Presidente da Assembleia deu início ao período antes da ordem do dia. -----

----- Arminda Filipe (PS) felicitou o Executivo e todas as pessoas que se dedicaram na realização das Tasquinhas da Barreira, o Festival de Folclore e o Festival das Artes, porque foi notório o empenho dedicado aquele evento. -----

----- Pediu o ponto de situação do projeto de requalificação do Jardim do Visconde, porque é notório que, a cada ano que se realizam as tasquinhas, o jardim está mais degradado e que há cada vez menos árvores. Recordou que o projeto foi apresentado à população no início do ano de 2021 e a meio do ano de 2024 ainda nada foi feito. Considera o assunto urgente, porque se demorar muito deixará de ser necessária a intervenção uma vez que deixa de ser possível requalificar o que já não existe. -----

----- Pediu também o ponto de situação do projeto do Centro de Saúde da Barreira. -

----- Ainda apresentou um pedido de ajuda dos moradores do lote 2 da Rua João XXI em Leiria (entre a Escola Branca e o CAT- Centro de Atendimento de Toxicodependentes), que solicitaram à Câmara Municipal de Leiria licença para colocarem uma rampa de acesso ao prédio, onde reside atualmente uma Idosa que necessita de ir com frequência de ambulância fazer tratamentos. A rampa em metal não irá ocupar espaço público, ficará sobre um espaço ajardinado pelos moradores do prédio e do qual cuidam há mais de trinta anos, mas a Câmara Municipal, depois de vários anos e de vários pedidos de documentos, exige a alteração do loteamento, o que acarreta gastos avultados. Os Moradores não acham isso justo, porque dentro do mesmo loteamento a Câmara Municipal construiu uma rampa de acesso ao CAT- Centro de Atendimento a Toxicodependentes. Ficam anexados à Ata (anexo 4) as fotos apresentadas do local. -----

----- Aurélio Silva (PSD) denunciou a forma desordenada e descuidada das obras nas nossas estradas, que habitualmente aparecem às portas das eleições. Lamentou que as



autarquias trabalhem para as eleições e não para os eleitores. Sugeriu que se comecem a fazer obras para corrigir de base os problemas das acessibilidades e não se façam operações de cosmética, como a pintura do alcatrão. A intervenção fica apenas à presente Ata (anexo 5). -----

----- Manuel Pereira (PS) agradeceu a execução dos passeios na Rua do Visconde, que são o complemento do passadiço da Ladeira dos Alhos, e pediu que sejam criadas duas passadeiras para os peões, uma no início da rua a outra junto à entrada da urbanização do Visconde. Sugeriu também a colocação de calçada no corredor central do Cemitério da Barreira. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente do Executivo para responder aos três intervenientes. -----

----- O Presidente do Executivo começou por fazer um ponto de situação das ocorrências apresentadas pelos Membros da Assembleia na última sessão. -----

----- Concordou com Aurélio Silva sobre o mau estado em que ficam as estradas depois de uma intervenção dos SMAS e informou que a Junta de Freguesia tem contemplado, no pacote de obras para o próximo ano, a substituição de tubagem dos SMAS e conseqüente pavimentação. -----

----- Em resposta a Arminda Filipe, informou que algumas árvores do Jardim do Visconde tiveram de ser abatidas e que existe uma enorme dificuldade em plantar outras porque, como o local é sombrio, as árvores novas não resistem. Informou que o projeto do Centro de saúde da Barreira está em fase de finalização e terá de haver alguma cautela no lançamento de execução de obras, porque as obras classificadas pelo Governo como prioritárias, e que foram lançadas pela Câmara Municipal no montante de 27.000.000,00€ não vão ser apoiados, o que terá implicações na comparticipação de outros projetos. -----

----- Informou Manuel Pereira que já existe uma passadeira no cimo da Rua do Visconde da Barreira, que só falta ser pintada, e poderá ser equacionada a possibilidade de criarem outra junta da entrada da urbanização. -----

----- Aceitou também a sugestão de Manuel Pereira para a colocação de calçada do corredor central do Cemitério da Barreira. -----

----- O Presidente da Assembleia voltou a dar a palavra aos Membros da Assembleia de Freguesia. -----

----- Ana Bernardes (BE) apresentou o problema da recolha dos contentores dos Bio resíduos. A sua apresentação fica apenas à presente Ata (anexo 6). -----

----- Tiago Roda (PS) pediu o ponto de situação da legalização da Casa do Guarda dos Pousos. -----



----- Jorge Moreira (PS) pediu o ponto de situação do Auditório dos Pousos.-----

----- O Presidente da Assembleia deu novamente a palavra ao Presidente do Executivo para responder aos três intervenientes. -----

----- O Presidente do Executivo informou Ana Bernardes que a Junta de Freguesia tem debatido com a Câmara o assunto da recolha dos Bio resíduos, tendo o Sr. Vereador Luís Lopes informado que a Empresa Ecoambiente está a preparar uns sacos de cor diferente para permitir a recolha deste lixo.-----

----- Informou Tiago Roda que o processo de legalização da Casa do Guarda é difícil de resolver e que a Junta de Freguesia já entregou na Câmara Municipal um requerimento a fim de iniciar todo o processo de legalização. Esse requerimento não foi aceite pelos serviços da Câmara Municipal porque não era o indicado para o efeito, tendo aquela entidade indicado o requerimento específico para o efeito, que também já foi preenchido e entregue. -----

----- Informou Jorge Moreira que o trabalho no Auditório dos Pousos está a andar devagar. Informou ainda que a Junta de Freguesia lançou o concurso para a elaboração de um projeto de sustentabilidade para o palco cénico.-----

----- O Presidente da Assembleia voltou a dar a palavra aos Membros da Assembleia.

----- Nuno Fernandes (PSD) apresentou uma proposta para o reconhecimento de “Árvores de interesse público do Carvalho da Espera”. A proposta faz parte integrante da presente Ata (anexo 7). -----

----- Recordou que na sua intervenção na última sessão da Assembleia sobre as acessibilidades, sugeriu a isenção das portagens da A8, no troço entre Parceiros/Pousos e, curiosamente, no Dia da Cidade, o Sr. Presidente do Executivo também falou da isenção de portagens na A8, mas no troço Leiria/Maria Grande. Questionou se o Executivo já falou com o Executivo camarário acerca da isenção destas portagens.-----

----- Voltou a questionar se a Junta de Freguesia se já obteve alguma resposta sobre a colocação de painéis de isolamento sonoro no troço da A8, em frente à Rua João Paulo Barbeiro. -----

----- Recordou ainda que, na última sessão da Assembleia, também colocou a hipótese de se construir uma rotunda no Casal dos Matos, no encontro da Rua do Vale, Rua do Vinagreiro, Rua Padre João Paulo Barbeiro, mas o desenvolvimento do assunto levou outra direção e não chegou a obter resposta sobre este assunto.-----

----- O Presidente do Executivo informou Nuno Fernandes que ainda não obteve resposta do concessionário da A8 sobre a colocação das barreiras de som, mas pela



informação que recebeu de um vogal da Junta de Freguesia, estiveram técnicos no local a fazer medições de som. -----

----- Esclareceu Nuno Fernandes que o carvalho que mencionou na sua intervenção, localizado na Curvachia, é de facto uma árvore grandiosa, mas está localizado num espaço de domínio privado. Informou ainda que “O Carvalho da Espera” é o que existe na estrada dos Mourões, no local onde as pessoas esperavam pelo autocarro. -----

----- Sobre a rotunda no Casal dos Matos, explicou que chegou a ser ponderada no local apontado por Nuno Fernandes, mas com a construção da rotunda junto ao edifício da Junta de Freguesia (a cerca de 50 metros) deixou de fazer sentido. -----

----- Sem mais pedidos de intervenção o Presidente da Assembleia deu conta da falta justificada de Inês Lopes (PS) e de Carla Rente (PSD), sem pedido de substituição, e deu início à ordem de trabalhos. -----

----- Pergunto se algum dos Membros se opunha à votação do ponto 3 da ordem de trabalhos em minuta, não tendo havido nenhuma oposição. -----

----- **Ponto 1- Leitura, apreciação e votação da Ata n.º 1/2024.** -----

----- O Presidente da Assembleia pediu a dispensa da leitura da Ata n.º 1/2024, uma vez que a mesma foi enviada para todos os Membros da Assembleia e colocou-a a apreciação. -----

----- Nuno Fernandes (PSD) apresentou uma gralha, na página 6, a ata menciona “teia” e deveria mencionar “antena”. -----

----- Sem mais comentários, o Presidente da Assembleia comprometeu-se em retificar a gralha apresentada e, com a aceitação de todos, colocou a Ata n.º 1/2024 a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com a abstenção de Miguel Bilhota Xavier (PS) e Edite Prior (PSD) por ausência na sessão. -----

----- **Ponto 2 - Apreciação da atividade e da situação financeira da União de freguesias no período de 1/01/2024 a 31/03/2024.** -----

----- O Presidente da Assembleia deu palavra ao Presidente do Executivo, caso tivesse algo a salientar. -----

----- O Presidente do Executivo disse não ter nada a informar e disponibilizou-se a prestar quaisquer esclarecimentos. -----

----- Sem pedidos de esclarecimento ou comentários passou-se ao ponto da ordem de trabalhos seguinte. -----

----- **Ponto 3- Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo de delegação de competências Município de Leiria e a União de Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes, no âmbito das obras diversas 2024- adenda n.º 14.** -----



União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes
Assembleia de Freguesia

----- O Presidente da Assembleia deu palavra ao Presidente do Executivo para enquadrar o assunto do ponto em causa. -----

----- O Presidente do Executivo explicou que esta adenda se deve à introdução, no pacote de obras de 2024, da execução de espaço exterior e de integração paisagística na Malaposta e Romeiros, na Cruz da Areia, que não estavam concluídas por falta de verbas, e ainda a requalificação de coletores pluviais que têm causado problemas. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou o ponto a apreciação. -----

----- João Machado (IL) justificou a sua intenção de voto por se tratar de um protocolo antigo em que a Junta de Freguesia precisa de pedir autorização à Câmara Municipal para realizar uma obra. -----

----- O Presidente do Executivo explicou que estas obras deveriam ser efetuadas pelo Município, mas como não as faz, esta é a forma que a Junta de Freguesia tem de ir fazendo algumas das intervenções importantes e urgentes. -----

----- Não tendo havido mais pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia colocou o ponto 3 a votação, tendo sido aprovado por maioria, com 1 abstenção da IL. --

----- Pelas 23h12m, não havendo mais assuntos a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----

----- Para constar e para os devidos efeitos vai ser lavrada a ata que depois de aprovada vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e por Isabel Sousa que a redigiu nos termos do art.º 50 n.º 2 do Regimento da Assembleia da União das Freguesias de Leiria, Pousos, Barreira e Cortes. -----

O Presidente da Assembleia
Nuno Martinho

A Redatora
Isabel Sousa

Muro derrubado à entrada do Padrão

Notificação aos proprietários

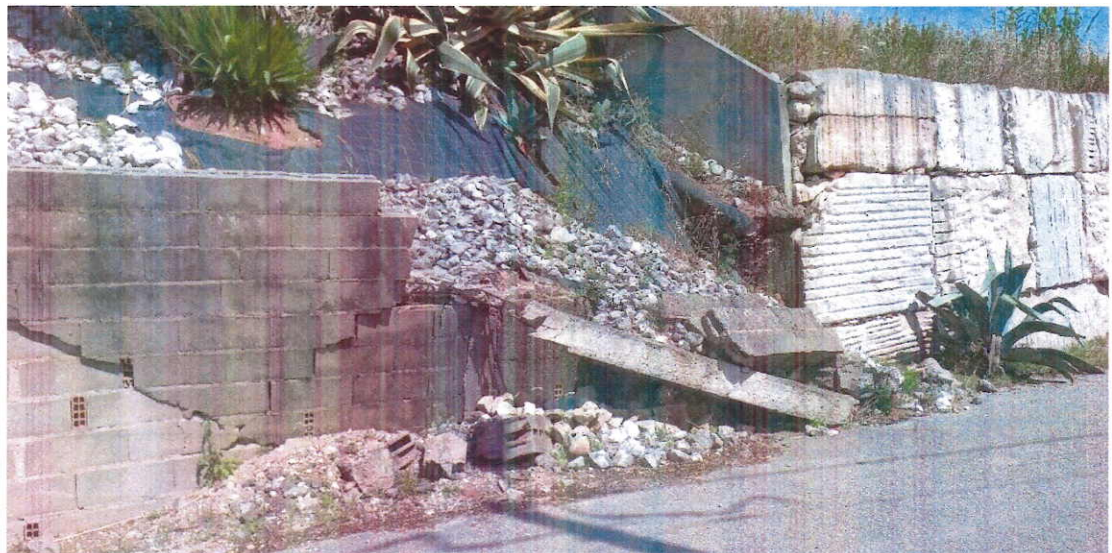
Verifique que o muro à entrada do Padrão, se encontra derrubado para a estrada à muito tempo.

A pergunta que faço à UF-LPBC, se tinha conhecimento do perigo que este muro derrubado para a estrada pode representar.

Entretanto pergunto que os proprietários já foram notificados?

Se não foram notificados, será que estão à espera que aconteça algum acidente, para serem responsáveis proprietários e coresponsabilizada a UF-LPBC.

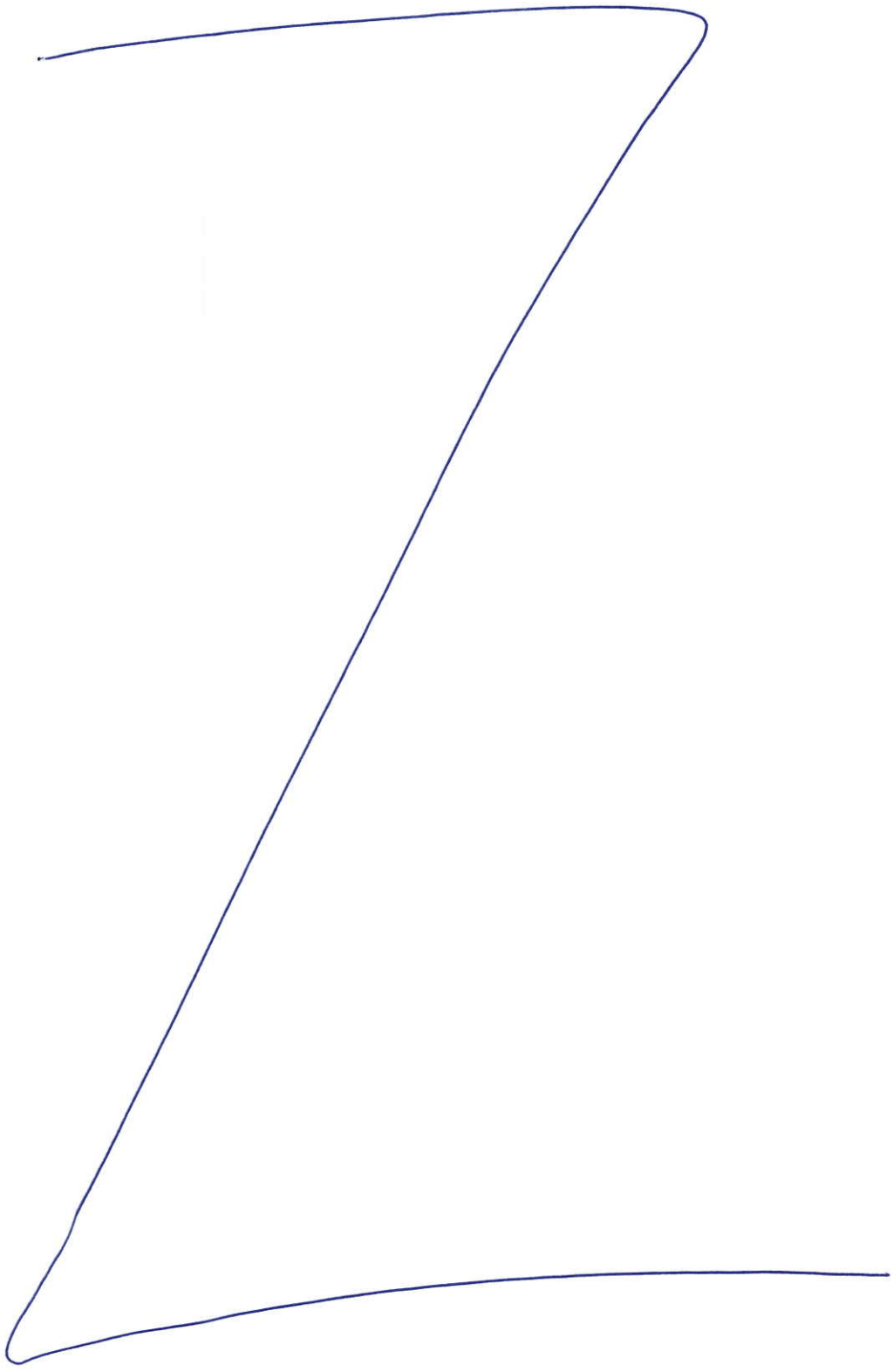
Deixo duas fotos para melhor verificação dos fatos.



Solicito ao sr. Presidente da Assembleia que este documento faça parte da ata.

Reixida, 25 de junho de 2024

Vítor J. P. Tojeira



Passadiço dos utentes do Hospital de Leiria

Existe um passadiço dos utentes do Hospital de Leiria, que se situa na parte sul, na Rua Santo André e que situa entre o Intermarché e o Burger King.

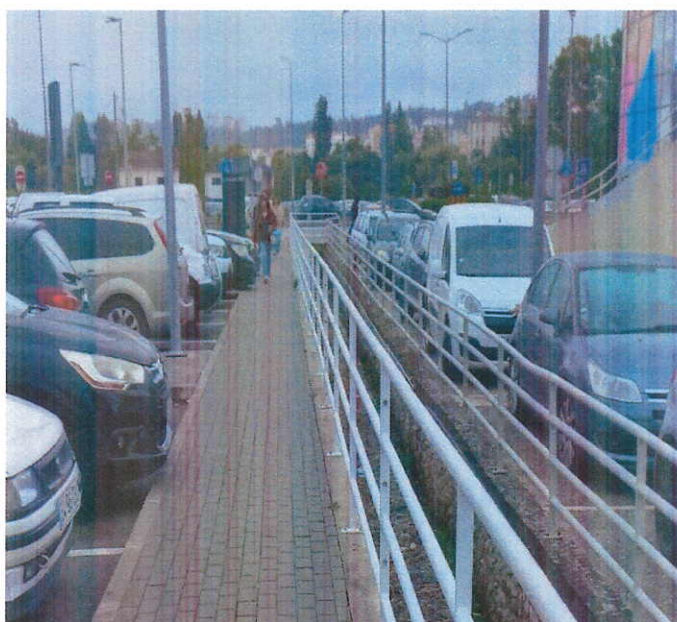
Passadiço de acesso do parque de estacionamento ao Hospital de Leiria que fica a sul da Rua Santo André.

Verifica-se que o Burger King tem parque se estacionamento junto ao passadiço, onde os automobilistas estacionam os carros junto ao passadiço ficando metade do passadiço ocupado pelos carros.

A pergunta que faço à UF-LPBC, se tinha conhecimento desta situação, onde pessoas com pouca mobilidade tem muitas dificuldades em ultrapassar.

Não sei de quem é a responsabilidade pelo passadiço, mas agradecia que a UF-LPBC, tentasse resolver a situação do passadiço ou os estacionamentos dos carros.

Deixo duas fotos para melhor verificação dos fatos.



Solicito ao sr. Presidente da Assembleia que este documento faça parte da ata.

Reixida, 25 de junho de 2024

Vítor J. P. Tojeira

Arbustos pendentes no passeio na Rua do Hospital

Notificação aos proprietários

Encontram-se vários arbustos pendentes para o passeio na Rua do Hospital, junto à portão a norte.

A pergunta que faço à UF-LPBC, se tinha conhecimento do impedimento das pessoas ao passarem pelo passeio da Rua do Hospital.

Mais uma vez pergunto se os proprietários já foram notificados?

Se não foram notificados, será que estão à espera que aconteça alguma situação anómala para serem responsabilizados os proprietários e coresponsabilizada a UF-LPBC.

Deixo duas fotos para melhor verificação dos fatos.



Solicito ao sr. Presidente da Assembleia que este documento faça parte da ata.

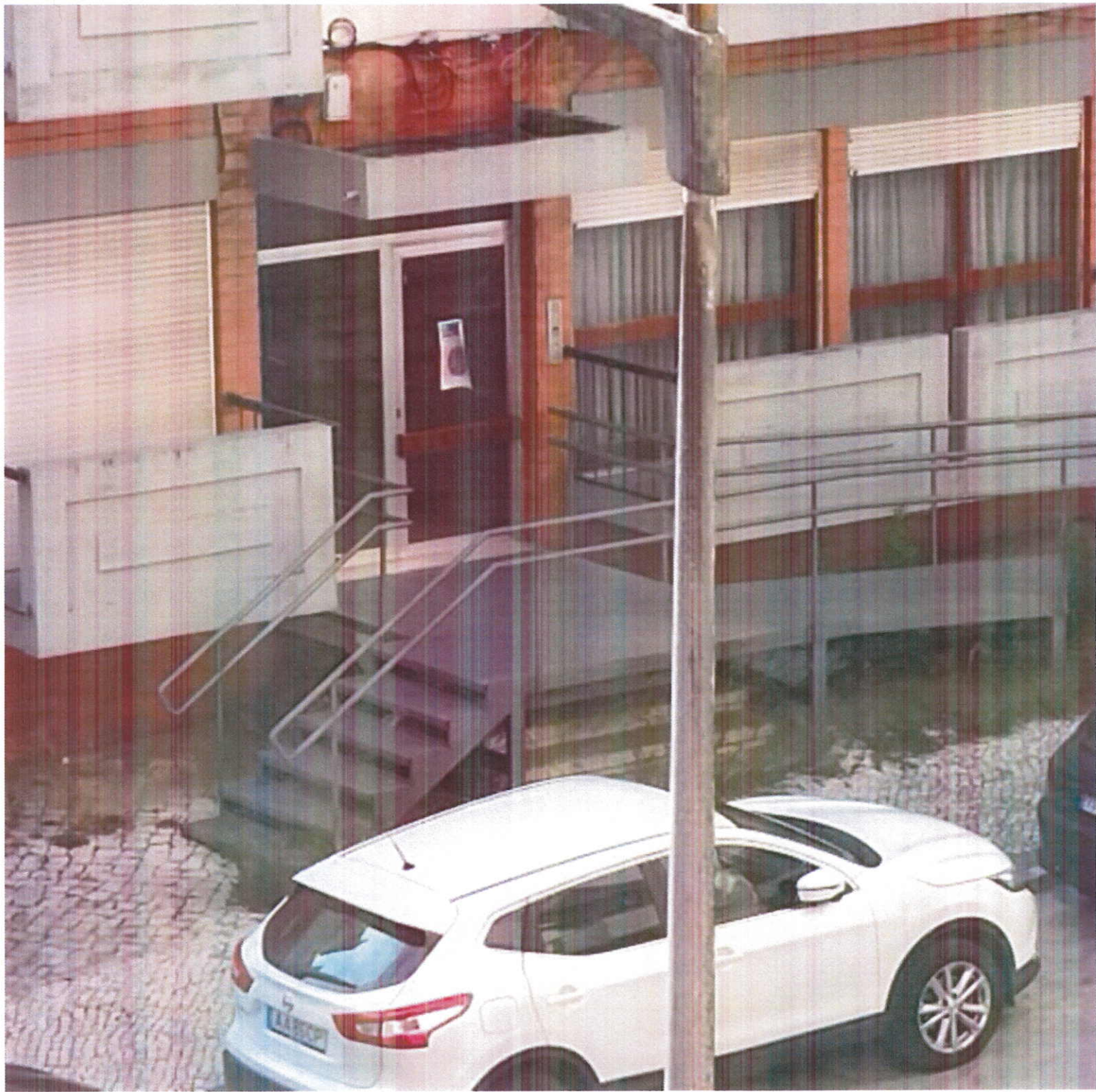
Reixida, 25 de junho de 2024

Vítor J. P. Tojeira







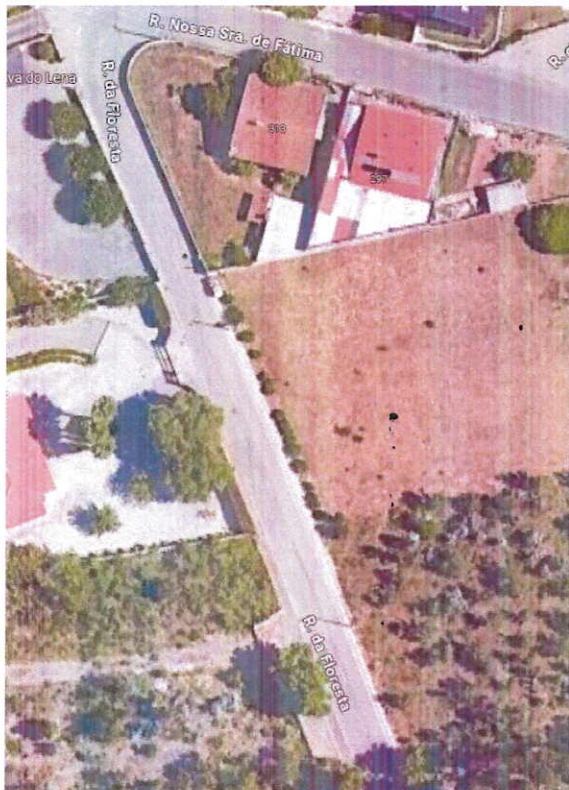


Intervenções em vários locais:

Exmos. Srs., é frequente assistir a intervenções em diversas ruas e caminhos em todo o nosso Município, contudo parece haver alguma dificuldade em efetuar estas obras de uma forma mais definitiva e insiste-se nos “remendos” o que obriga a várias intervenções nos mesmos locais.

Vejamos alguns exemplos:

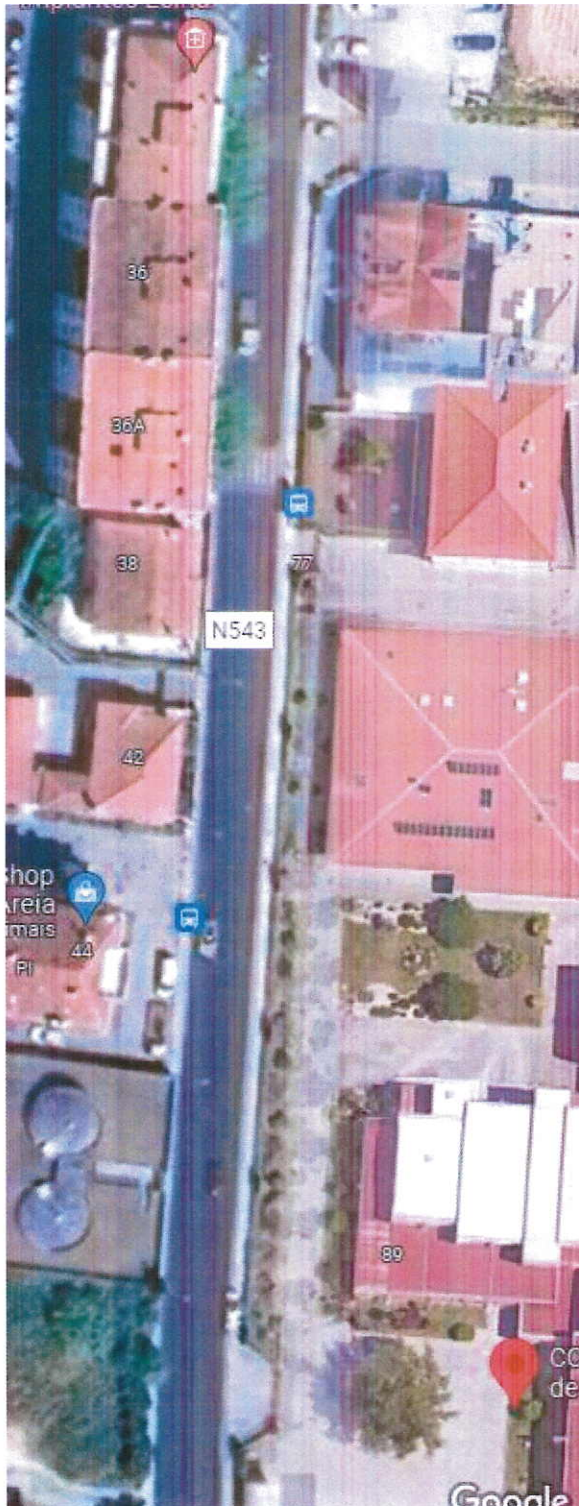
- Rua da Floresta – Mourã – Após várias intervenções dos SMAS nesta rua, houve recentemente nova intervenção de alguma entidade que deixou um rasgo ao longo de vários metros, não tendo até à data sido repostos o alcatrão;



- Rua Padre José de Sousa e Silva – Telheiro - Desde sempre existiram tampas do saneamento que sofreram rebaixamentos, tendo sido já sido intervencionadas por diversas vezes, contudo existe no local sinalética de obras à diversos meses sem que tenha sido reparada a depressão que se verifica no eixo da via e que representa um grande perigo, principalmente à noite;



- Rua Dom José Alves Correia da Silva – Cruz D'Areia – Após uma excelente intervenção neste traçado entre o telheiro e o final do quartel RAL 4, constatámos que o restante traçado (cuja intervenção estava prevista para nova fase) foi sujeito apenas a algumas operações estéticas, com aplicação, remoção e nova repavimentação do alcatrão até junto da rotunda da Prisão Escola. Fiz questão de alertar o executivo para o erro que se estava a cometer, com o desperdício de recursos sem que os reais problemas fossem devidamente solucionados. Desde essa altura até à presente data forma cerca de 6 ou 7 situações que já obrigaram a intervir e remendar o traçado, sendo a mais recente da semana passada. São várias as tampas que apresentam depressões, abatimentos de piso, abertura de buracos e desníveis ao longo de todo este traçado.



Solicito mais uma vez ao executivo que pressione e exija à Câmara Municipal de Leiria que assuma as suas responsabilidades, não podemos estar sistematicamente à espera das obras pré eleições para resolver os problemas da nossa população. Este tipo de problemas são visíveis em diversos arruamentos municipais e por norma são “disfarçados” com pequenas intervenções cosméticas mas que estão longe de resolver a origem desses problemas.

Os recursos são escassos e não podemos permitir que se continue a desperdiçar o dinheiro de todos nós em contratos que apenas beneficiam algumas empresas e nunca resolvem os problemas em definitivo.

Aurélio Silva





Leiria, 25 de Junho de 2024

Como sabemos, arrancou recentemente, nalgumas zonas da nossa freguesia, a recolha seletiva dos biorresíduos das habitações, passo importante para atenuar vários problemas ambientais e também para reduzir a fatura a pagar pelo Município à Valorlis. Constatamos, contudo, que o processo não está a correr bem, detetando-se vários problemas:

- Baixa adesão dos munícipes (por ex. o contentor colocado na minha rua tem sido usado apenas por mim)
- Desconhecimento da finalidade dos novos contentores / falta de informação sobre o sistema de recolha dos biorresíduos
- Má utilização dos novos contentores. Tal como temíamos, muitos dos contentores castanhos estão a receber o mesmo lixo, indiferenciado, que os contentores verdes que se encontram ao seu lado, (incluindo muitas vezes embalagens de plástico, papel e vidro), pelo que concluímos que uma boa parte da recolha dos biorresíduos terá que ir para aterro devido ao elevado nível de contaminação.

Se os sacos de plástico utilizados para acondicionar os biorresíduos fossem distintos dos sacos utilizados no lixo comum, seria possível a sua separação e posterior tratamento dos resíduos orgânicos. Nalgumas autarquias usam-se sacos de cor diferente o que permite a triagem, através de leitura ótica, na central de tratamento.

A campanha de informação inicial, feita porta a porta, com a entrega dos baldes, foi manifestamente insuficiente, sendo necessário investir numa divulgação mais ampla, com uma cobertura populacional mais abrangente: sessões nas escolas, informação de rua (por ex., junto dos contentores), através de meios físicos e digitais apelativos, através de mupis ou outros suportes, sensibilizando e explicando aos munícipes para que servem os novos contentores e as vantagens do novo sistema.

Parece-nos também fundamental que os próprios contentores indiquem, de forma bem visível **o que colocar e o que não colocar**.

Para incentivar a adesão das pessoas, uma medida que nos parece interessante é a aplicação de um desconto, aos aderentes, na fatura do SMAS (caso do SMAS de Sintra). Afinal quanto melhor funcionar o sistema e quanto mais famílias aderirem, maior será o retorno financeiro para o Município! A própria fatura do SMAS deveria servir como meio de divulgação.

Por último continuamos a defender que para se obterem bons resultados, e evitar a contaminação, os contentores de biorresíduos, deveriam ser de acesso controlado.

Peço ao Sr. Presidente que faça chegar ao Sr. Vereador do pelouro respetivo, as nossas preocupações e sugestões nesta matéria.

A eleita do Bloco de Esquerda,
Ana Bernardes



Leiria, 25 de Junho de 2024

Análises à água do rio Lis

Na última Assembleia de Freguesia colocámos as seguintes questões:

- Qual a periodicidade das análises à bacia hidrográfica do Lis mandadas efetuar pela Autarquia?
- Como poderemos ter acesso ao resultado destas análises?

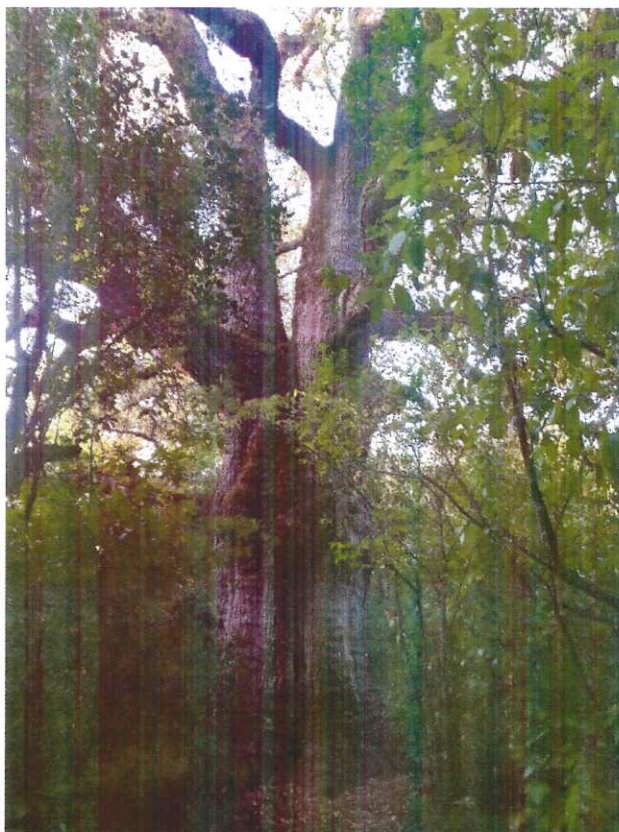
Quanto à primeira questão ficámos esclarecidos, com a resposta do Sr. Diretor Delegado dos SMAS que nos informou que estes serviços fazem bimensalmente análises ao rio lis, no troço compreendido entre a sua nascente e o Estádio Municipal. Foi-nos ainda respondido que os resultados destas análises são remetidos para a Divisão de Ambiente do Município de Leiria, devendo os dados ser solicitados junto desta Divisão.

Relativamente à segunda questão, embora enviada a 30 de Abril, para a CML pela D^a Isabel (a pedido do Sr. Presidente desta Assembleia) continuamos a aguardar resposta. Dada a sua relevância, permito-me solicitar ao Sr. Presidente da Assembleia, que insista ou envie de novo o nosso pedido de informação para a Divisão de Ambiente.

Muito obrigada.

A eleita do Bloco de Esquerda,
Ana Bernardes

Árvores de Interesse Público / CARVALHO DA ESPERA



Árvores de interesse público são as árvores que pelo seu porte, desenho, idade e raridade se distinguem dos outros exemplares. Também os motivos históricos ou culturais são fatores a ter em conta.

A classificação de "Interesse Público" atribuí ao arvoredo um estatuto similar ao do património construído classificado.

Desta forma, as árvores e os maciços arbóreos classificados de interesse público constituem um património de elevadíssimo valor ecológico, paisagístico, cultural e histórico, em grande medida desconhecido da população portuguesa.

Nenhuma Árvore de Interesse Público poderá ser cortada ou desramada sem autorização prévia do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, sendo todos os trabalhos efetuados sob sua orientação técnica.

Pela Lei n.º 53/2012. D.R. n.º 172, de 5 de setembro e pela Portaria n.º 124/2014, de 24 de junho, o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas classifica árvores que merecem a designação de "Interesse Público" com publicação neste portal.

PROPOSTA

Que o Executivo estude se o Carvalho da Espera, sito na Curvachia, junto à cascata da Ribeira das Chitas preenche os critérios e proceda ao requerimento junto do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, para o Classificar como Árvore de Interesse Público.

